

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

V PARTE - 5ª Fase - ano de 2000

Notas Prévias

Esta V Parte, 5.ª Fase, compreende todo o ano de 2000.

Como antes ficou assinalado nesta V Parte, 1.ª Fase, os Estatutos de 1996 contêm um novo artigo – o artigo 3.º - que consigna o seguinte:

“O SUCH sempre que se mostre de interesse para a prossecução das suas finalidades, pode instituir ou participar na constituição, alteração e extinção de associações, sociedades e outras pessoas colectivas, bem como adquirir ou alienar partes em sociedades, ficando equiparado aos demais, sócios ou accionistas em tudo o que diga respeito aos pactos sociais e respectivo

funcionamento”.

Ainda em 1996, foi criado o Agrupamento Complementar de Empresas ACE, SUCH/EMIAC, para desenvolver todo um conjunto diversificado de atividades relacionadas com os serviços de apoio geral dos hospitais.

Nos anos seguintes teve lugar uma análise e ponderação sobre as áreas suscetíveis de serem objeto desta inovação bem como quem poderia acompanhar o SUCH nesta solução.

Em resultado desse trabalho veio a ser definida em 1999 uma política de alianças – ver V Parte, 4.ª Fase, Outros Registos – no respeito pelo princípio enunciado naquela disposição estatutária.

Nesta V Parte, 5.ª Fase, são referidas as parcerias estabelecidas em 2000.

Associados

O número de Associados em 2000 foi de 115 – anexos 1 e 2

Órgãos Sociais – anexo 4 e 5

O número de reuniões dos Órgãos Sociais em 2000 foi o seguinte:

Assembleia Geral - 2

Natureza Jurídica

Em 2000 não houve qualquer alteração quanto à natureza jurídica do SUCH.

Quadro estatutário

Em 2000 não houve qualquer alteração dos Estatutos do SUCH.

Estratégia de atuação

Na Assembleia Geral de 15 de dezembro de 1999, foi aprovado o Plano Estratégico para o triénio 2000/2002, com os seguintes 5 grandes objetivos:

- 1.º Inovar na oferta;
- 2.º Redefinir o perfil estrutural e institucional;
- 3.º Redefinir e valorizar os recursos humanos;
- 4.º Prosseguir a reformulação do sistema de gestão;
- 5.º Definir e implementar uma política de imagem;

Consta do Relatório que todos estes objetivos foram objeto de ações atinentes à sua concretização, algumas das quais representaram a continuidade do que havia sido feito em anos anteriores e, particularmente, em 1999.

Especial realce merece o primeiro, como, adiante, no capítulo da oferta de serviços se irá explicitar. Mas dir-se-á desde já que, mantendo-se sem grandes alterações os serviços que, por si, o SUCH vinha a oferecer e a prestar, o Relatório regista inovações de significativo alcance, fruto da política de alianças antes referida.

Mas também importa referir a atenção concedida à valorização dos recursos humanos como é demonstrado pelo significativo número de ações de formação e pelo elevado número de participantes.

Evolução dos Recursos Humanos

- anexos 4, 5 e 6

Em 2000 o SUCH teve ao seu serviço 1980 trabalhadores, mais 171 que em 1999.

O maior aumento continuou a verificar-se no pessoal operário e auxiliar.

O Relatório continua a dar conta de um conjunto diversificado de indicadores, dois dos quais - estrutura etária e por sexos - já foram antes apresentados, relativamente a 1999.

Estes indicadores não sofreram em 2000 grandes alterações.

Em relação a este ano, é apresentado o gráfico contendo

a distribuição do pessoal por tipo de habilitação.

O maior número de efetivos acarretou, naturalmente, algum aumento de custos – anexo 7

Evolução Económico-Financeira (em contos) – anexos 7 e 8

A demonstração de resultados de 2000 apresenta os seguintes valores:

Resultados	2000	1999
Operacionais	670.331.775,50	880.015.112,30
Financeiros	- 146.452.441,00	-107.134.961,30
Correntes	523.879.334,50	781.880.151,00
Líquidos do exercício	565.445.185,30	809.901.121,70

É de assinalar o agravamento significativo dos resultados financeiros, pela causa já sobejamente referida.

É também significativa a diminuição dos resultados líquidos do exercício, resultado, sobretudo, mas não só, do aumento dos custos com pessoal.

Evolução da oferta de serviços

Foi dito antes que em 2000, para além de novos serviços que o SUCH, por si, veio a oferecer e a prestar, surgiram novas ofertas em resultado das parcerias estabelecidas.

Quanto aos serviços que o SUCH, por si, veio a oferecer, não se verificaram alterações significativas.

Já como resultado das parcerias o Relatório regista:

- a total remodelação do Serviço de Alimentação do Hospital de S. João, responsabilidade partilhada com a EUREST;

- em parceria com a DALKIA (nova designação da EMIAC) a primeira instalação de cogeração em hospitais portugueses – no Hospital Pedro Hispano e a quase garantia de uma segunda instalação no Hospital Garcia de Orta;

- em parceria com o I.P.E. a constituição de uma empresa de consultoria e estudos em saúde, designada por SAUDEC, à qual se associaram a Companhia de Seguros Fidelidade, o Grupo Caixa Geral de Depósitos e a Fundação INA;

- o efetivo arranque do Núcleo de Novos Projetos com o desenvolvimento de estudos de reorganização de serviços em dois Hospitais – Hospital de Santa Maria e Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

Evolução da produção (em contos) – anexo 9

A produção, em contos foi a seguinte:

2000	1999
8.701.468,0	8.196.387,0

O anexo 9 dá conta destes valores, sendo de registar, neste relativamente pequeno aumento o acréscimo verificado na área da Exploração de Instalações e Equipamentos.

Outros registos

Além das parcerias referidas, já com operacionalização em 2000, foram ainda estabelecidas as seguintes:

- participação do SUCH na constituição da Agência de desenvolvimento Regional Coimbravita, empresa criada por iniciativa da INVESVITA, com o objetivo de promoção de ações que gerem empregos e melhorem o ambiente e qualidade de vida no distrito de Coimbra e distritos limítrofes;
- preparativos para a constituição com o I.P.E. de uma empresa para tratamento de resíduos, que viria a designar-se por EAS - Empresa de Ambiente em Saúde;
- adjudicação da nova Lavandaria de Vialonga às Empresa Reitavil e Montoya pelo montante de um milhão quinhentos e cinquenta e dois mil setecentos e oitenta e oito escudos;
- análise da necessidade de se encontrar fonte de financiamento para o projeto de co-geração do Hospital de Matosinhos;
- realização de vários cursos de formação para trabalhadores de Hospitais;
- constituição de 2 Sociedades Comerciais com o I.P.E.;
- encerramento de várias incineradoras e requalificação das dos Hospitais de S. João e Júlio de Matos;
- eventual aquisição de um terreno na Adémia, perto de Coimbra para futuras instalações da D.R.C.
- análise da eventual compra de uma moradia para a D.R.N.;
- reunião com os Sindicatos representativos dos trabalhadores da área de tratamento de roupas relativamente às orientações do Governo em matéria de Pacto Social.

Nota Final

O ano de 2000, para além do que representou a continuidade do conjunto de atividades desenvolvidas nos anos anteriores, caracterizou-se pela concretização das importantes alterações estabelecidas pelos Estatutos de 1996 e que tinham sido precedidas de várias ações conducentes a essa concretização, designadamente as “áreas de negócios” a privilegiar e o perfil dos “parceiros” que fosse julgado mais adequado.

Desta política de alianças definida em 1999 resultou uma maior e mais relevante posição do SUCH no mercado, a “importação” de know-how que acabou por se traduzir num claro enriquecimento do desempenho das atividades que vinha desenvolvendo e ainda, como de facto aconteceu, no ganho de mais valias quer operacionais quer económicas.

E importante será dizê-lo, a provar a boa imagem do SUCH no mercado, que não foram poucas as situações em que mais do que procurar “parceiros” foram estes que se ofereceram.

ASSOCIADOS DO SUCH

2000

VALOR TOTAL DA FACTURAÇÃO

8.071.908

	INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2000		N.º VOTOS
		VALOR	%	
1	RS ALENTEJO	31.054	0,38%	1
2	RS ALGARVE	15.013	0,19%	1
3	RS CENTRO	73.810	0,91%	1
4	RS LVT	81.070	1,00%	2
5	RS NORTE	14.591	0,18%	1
6	CH CALDAS RAINHA	2.135	0,03%	1
7	CH COIMBRA	281.238	3,48%	3
8	CH COVA DA BEIRA	38.986	0,48%	1
9	CH V. N. GAIA	193.335	2,40%	2
10	CH VALE SOUSA - H PADRE AMÉRICO	103.133	1,28%	2
11	CMED REABILITAÇÃO REG CENTRO - H ROVISCO PAIS	11.142	0,14%	1
12	CONFRARIA N. SENHORA DA NAZARÉ	258	0,00%	1
13	CP RECUPERAÇÃO ARNES (ALFARELOS)	10.952	0,14%	1
14	CP RECUPERAÇÃO MONTACHIQUE	2.542	0,03%	1
15	CSM OCIDENTAL PORTO - H MAGALHÃES LEMOS	17.651	0,22%	1
16	FUND AURÉLIO AMARO DINIZ	425	0,01%	1
17	H CURRY CABRAL	194.490	2,41%	2
18	H D. ESTEFÂNIA	248.484	3,08%	3
19	H DR. JOSÉ M. ANTUNES JÚNIOR	17.395	0,22%	1
20	H EGAS MONIZ	145.018	1,80%	2
21	H GARCIA DE ORTA	42.042	0,52%	1
22	H JOAQUIM URBANO	7.072	0,09%	1
23	H MARIA PIA	29.942	0,37%	1
24	HP MIGUEL BOMBARDA	147	0,00%	1
25	H PULIDO VALENTE	76.057	0,94%	1
26	H S. ANTÓNIO	10.880	0,13%	1
27	H S. ANTÓNIO CAPUCHOS	138.307	1,71%	2
28	H S. CRUZ	33.608	0,42%	1
29	H. S. ESPIRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	30.232	0,37%	1
30	H S. FRANCISCO XAVIER	202.398	2,51%	2
31	H S. JOÃO	966.247	11,97%	5
32	H S. JOSÉ	367.564	4,55%	3
33	H S. MARIA	292.041	3,62%	3
34	H S. MARTA	195.883	2,43%	2
35	HD ABRANTES	110.732	1,37%	2
36	HD ÁGUEDA	2.386	0,03%	1
37	HD ALCOBAÇA - H BERNARDINO L. OLIVEIRA	1.501	0,02%	1
38	HD AMARANTE - H S. GONÇALO	51.906	0,64%	1
39	HD ANADIA	10.373	0,13%	1
40	HD AVEIRO	87.407	1,08%	2
41	HD BARCELOS - H S. MARIA MAIOR	26.516	0,33%	1
42	HD BARREIRO - H N. SRA. DO ROSÁRIO	52.483	0,65%	1
43	HD BEJA	42.175	0,52%	1
44	HD BRAGA - H S. MARCOS	10.197	0,13%	1
45	HD BRAGANÇA	68.476	0,85%	1
46	HD C. BRANCO - H AMATO LUSITANO	11.310	0,14%	1
47	HD CANTANHEDE - H ARCEB. JOÃO CRISÓSTOMO	28.337	0,35%	1
48	HD CASCAIS - H CONDES DE CASTRO GUIMARÃES	137.728	1,71%	2
49	HD CHAVES	2.458	0,03%	1
50	HD ELVAS - STª LUZIA	35.706	0,44%	1
51	HD ESPINHO - H N. SRA. AJUDA	7.332	0,09%	1
52	HD ESTARREJA - H VISCONDE SALRÊU	373	0,00%	1
53	HD ÉVORA	156.664	1,94%	2
54	HD FAFE	16.198	0,20%	1
55	HD FAMALICÃO - H S. JOÃO DE DEUS	18.594	0,23%	1
56	HD FARO	96.929	1,20%	2

ASSOCIADOS DO SUCH

2000

VALOR TOTAL DA FACTURAÇÃO

8.071.908

	INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2000		N.º VOTOS	
		VALOR	%		
57	HD FIGUEIRA FOZ	37.597	0,47%	1	
58	HD GUARDA - H SOUSA MARTINS	17.385	0,22%	1	
59	HD GUIMARÃES - H SRA. DA OLIVEIRA	112.779	1,40%	2	
60	HD LAGOS	14.469	0,18%	1	
61	HD LAMEGO	22.261	0,28%	1	
62	HD LEIRIA - H S. ANDRÉ	165.673	2,05%	2	
63	HD M. CAVALEIROS	19.362	0,24%	1	
64	HD MATOSINHOS - H PEDRO HISPANO	130.200	1,61%	2	
65	HD MIRANDELA	67.406	0,84%	1	
66	HD MONTIJO	461	0,01%	1	
67	HD OLIV. AZEMÉIS	32.578	0,40%	1	
68	HD OVAR - H DR. FRANCISCO ZAGALO	14.121	0,17%	1	
69	HD PENICHE - H S. PEDRO GONÇALVES TELMO	1.234	0,02%	1	
70	HD PESO DA RÉGUA	9.929	0,12%	1	
71	HD POMBAL	15.055	0,19%	1	
72	HD PONTE DE LIMA - H DO CONDE DE BERTIANDOS	10.349	0,13%	1	
73	HD PORTALEGRE - H DR. JOSÉ M. GRANDE	397.830	4,93%	3	
74	HD PORTIMÃO - BARLAVENTO ALGARVIO	109.242	1,35%	2	
75	HD PÓVOA VARZIM - H S. PEDRO PESCADOR	4.387	0,05%	1	
76	HD S. JOÃO DA MADEIRA	2.809	0,03%	1	
77	HD S. P. OLEIROS - H N. SRA. SAÚDE	0	0,00%	1	
78	HD SANTARÉM	24.641	0,31%	1	
79	HD SANTIAGO CACÉM	5.952	0,07%	1	
80	HD SANTO TIRSO - H CONDE S. BENTO	8.753	0,11%	1	
81	HD SEIA - H N. SRA. DA ASSUNÇÃO	9.970	0,12%	1	
82	HD SERPA	7.156	0,09%	1	
83	HD SETÚBAL	48.024	0,59%	1	
84	HD TONDELA - H CÂNDIDO FIGUEIREDO	6.247	0,08%	1	
85	HD TORRES NOVAS	132.084	1,64%	2	
86	HD TORRES VEDRAS	46.580	0,58%	1	
87	HD V. CASTELO - H S. LUZIA	152.824	1,89%	2	
88	HD V. CONDE	11.876	0,15%	1	
89	HD VALONGO	3.571	0,04%	1	
90	HD VILA FRANCA XIRA - H REINALDO SANTOS	19.898	0,25%	1	
91	HD VILA REAL - H S. PEDRO	111.461	1,38%	2	
92	HD VISEU - H S. TEOTÓNIO	317.587	3,93%	3	
93	HO OUTÃO	11.687	0,14%	1	
94	HO DR. JOSÉ DE ALMEIDA	56.198	0,70%	1	
95	HP JÚLIO MATOS	54.658	0,68%	1	
96	HP LORVÃO	911	0,01%	1	
97	HP SOBRAL CID	28.928	0,36%	1	
98	HUC	792.490	9,82%	4	
99	I OFTALMOLOGIA DR. GAMA PINTO	2.170	0,03%	1	
100	INEM	3.159	0,04%	1	
101	INFARMED	784	0,01%	1	
102	INSA - RICARDO JORGE	13.997	0,17%	1	
103	IPO - PORTO	63.379	0,79%	1	
104	IPO FRANCISCO GENTIL - LISBOA	12.414	0,15%	1	
105	M JÚLIO DINIS	25.061	0,31%	1	
106	S SOCIAIS MINISTÉRIO SAÚDE	1.385	0,02%	1	
107	SCM COIMBRA		0,00%	1	
108	SCM ENTRONCAMENTO	2.434	0,03%	1	
109	SCM ESPOSENDE	196	0,00%	1	
110	SCM FÃO		0,00%	1	
111	SCM MARCO CANAVESES	31.772	0,39%	1	
112	SCM MEALHADA		0,00%	1	
113	SCM POVOA DO LANHOSO	2.263	0,03%	1	
114	SCM PORTO - H PRELADA	25.348	0,31%	1	
115	U MISERICÓRDIAS		0,00%	1	
	TOTAL DE ASSOCIADOS	115	8.071.908	100,00%	154

ORGÃOS SOCIAIS DO SUCH**Ano de 2000****Mesa da Assembleia Geral****Presidente** – Vitor Melícias**1.º Secretário** – Hospitais da Universidade de Coimbra, representados por Maria Olinda Simões Nogueira Brandão**2.º Secretário** – Sub- Grupo Hospitalar Hospital de Santo António dos Capuchos/Hospital do Desterro, representado por Manuel Martins dos Santos Delgado.**Conselho de Administração****Presidente** – José Joaquim Nogueira da Rocha

-- António José Marques da Fonseca

- Francisco Cunha de Oliveira

- António da Silva Dias Alves

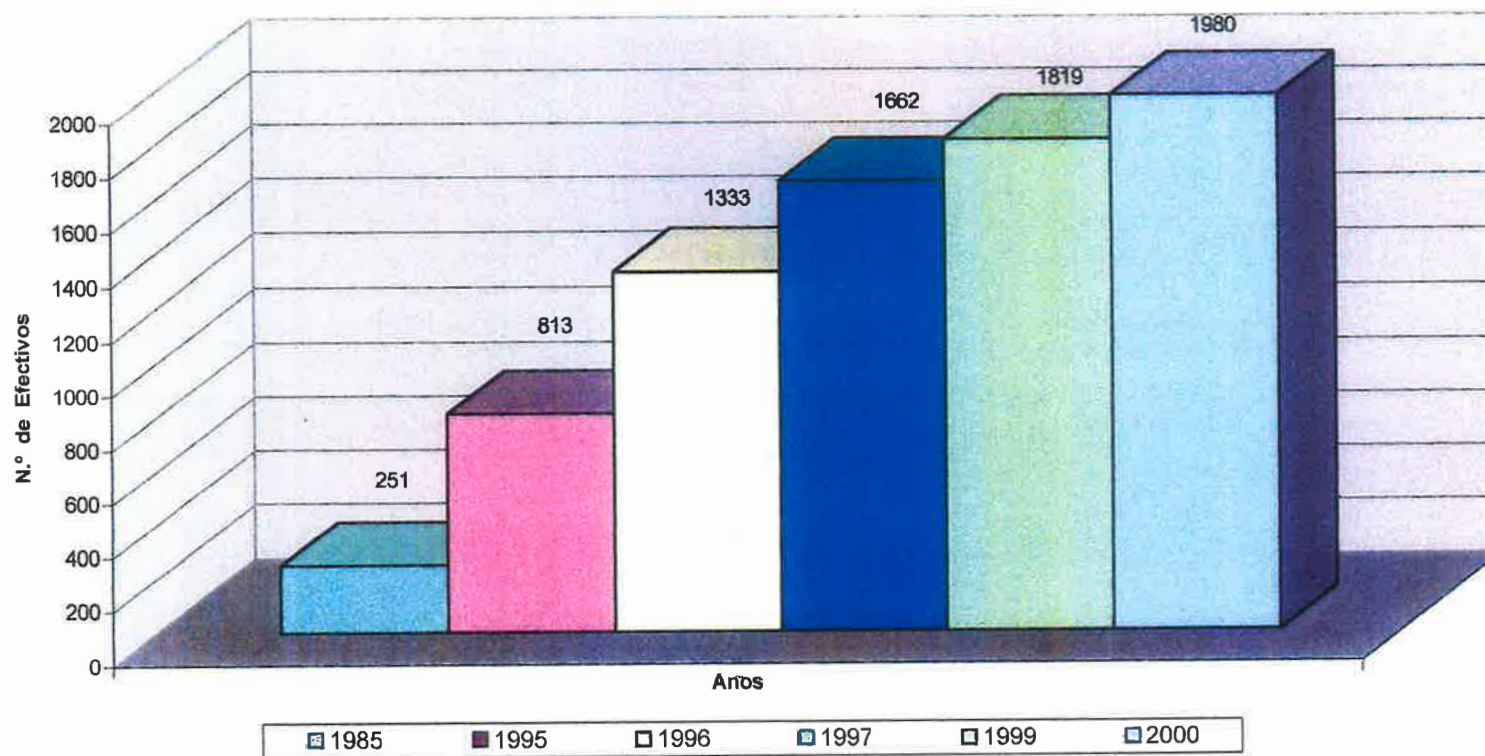
- Jorge Manuel Firmo Poole da Costa

Conselho Fiscal**Presidente** – Manuel Júlio da Rocha Pinto da Costa**Vogais:**

- Luís António Thadeu Nóvoa

- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, apresentado por Carlos Borges

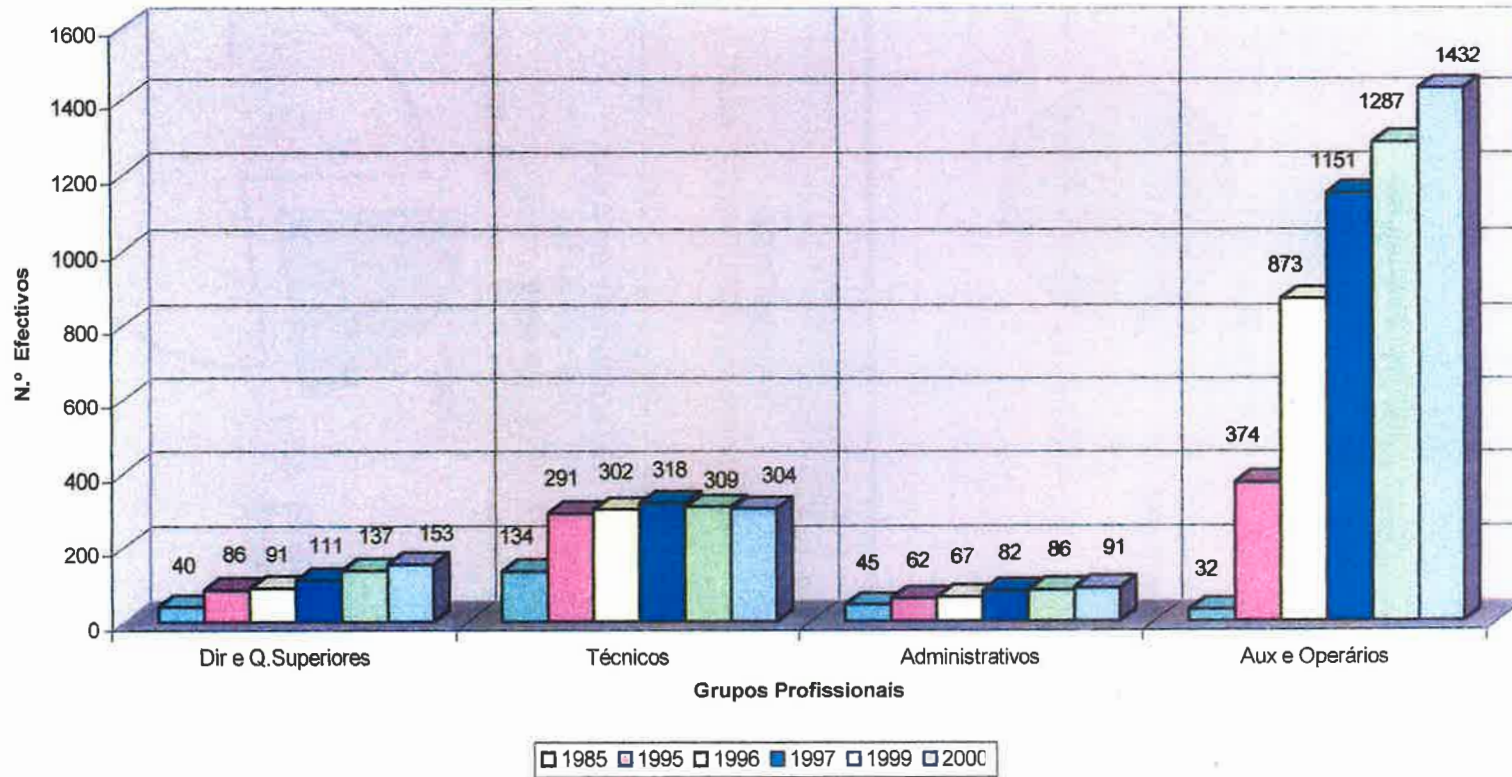
**GRÁFICO N.º 1
TOTAL DE EFECTIVOS**



Handwritten signature

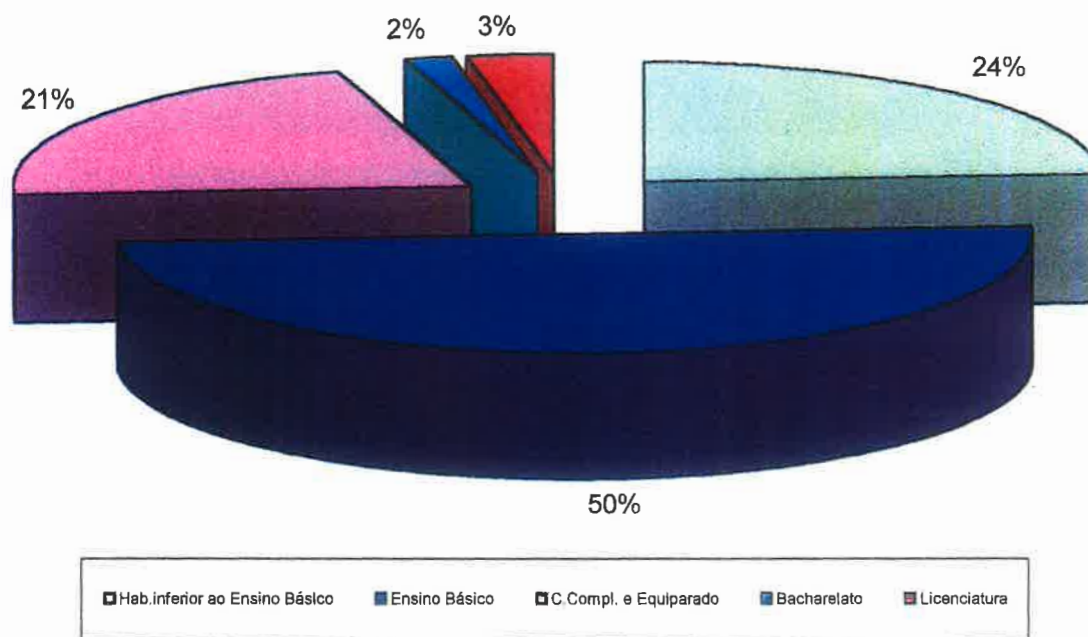


GRÁFICO N.º 2
TOTAIS EFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



Malg

GRÁFICO N.º 5
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR TIPO DE HABILITAÇÃO



5
Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

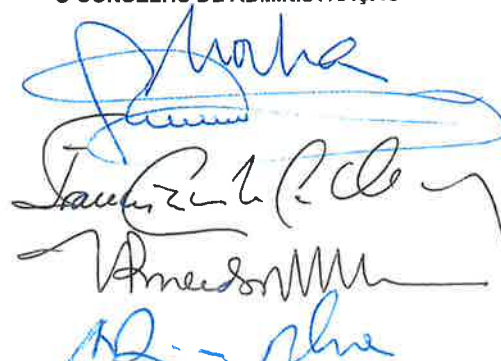
MAPA 2

CÓDIGO		EXERCÍCIO	
		2000	1999
CUSTOS E PERDAS			
61	Custo das Merc.Vendas e Materiais Consumidos	1.410.276.311,40	1.331.634.568,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.562.473.024,00	2.075.467.612,30
Custos C/ Pessoal:			
641+642	Remunerações	3.657.465.932,00	3.165.930.748,00
643 a 648	Encargos Sociais	705.915.741,00	647.965.156,50
66	Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	272.749.683,00	252.969.412,00
67	Provisões	32.000.000,00	44.600.000,00
63	Impostos	998.093,00	4.263.861,00
65	Outros Custos Operacionais	5.716.117,60	3.548.551,00
	A).....	8.647.594.902,00	7.526.379.908,80
Juros e Custos Similares:			
68	Outros	149.598.057,00	112.268.514,90
	C).....	8.797.192.959,00	7.638.648.423,70
69	Custos e Perdas Extraordinárias	19.476.396,90	72.121.247,90
	G).....	8.816.669.355,90	7.710.769.671,60
88	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	565.445.185,30	809.901.121,70
		9.382.114.541,20	8.520.670.793,30
PROVEITOS E GANHOS			
71	Vendas	190.825.084,00	122.428.314,00
72	Prestação de Serviços.....	8.510.643.204,00	8.073.957.666,00
	Variação de Trabalhos em Curso	294.185.241,50	-108.092.289,90
75	Trabalhos para a Própria Empresa	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares.....	270.000,00	262.800,00
74	Subsídios de Exploração e Outros	11.122.615,00	35.998.936,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	310.880.533,00	290.839.595,00
	B).....	9.317.926.677,50	8.415.395.021,10
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	3.145.616,00	5.133.553,60
	D).....	9.321.072.293,50	8.420.528.574,70
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	61.042.247,70	100.142.218,60
	F).....	9.382.114.541,20	8.520.670.793,30
RESUMO:			
	RESULTADOS OPERACIONAIS:	B) - A)	889.015.112,30
	RESULTADOS FINANCEIROS:	[D) - B)] - [C) - A)]	-107.134.961,30
	RESULTADOS CORRENTES:	D) - C)	781.880.151,00
	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO:	F) - G)	809.901.121,70

O DIRECTOR FINANCEIRO



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



QUADRO N.º 19 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS

RUBRICAS DE CUSTOS		ANO 1998		ANO 1999		ANO 2000	
		Contos	Percentagem	Contos	Percentagem	Contos	Percentagem
B1	Custo Merc.Vendas e Mater.Consumidos	1.175.152,9	16,05%	1.331.634,6	17,27%	1.410.276,3	16,00%
B2	Subcontratos	1.098.300,8	15,00%	1.213.043,9	15,73%	1.489.526,0	16,89%
B = B1+B2	Custo de Materiais e Serv. Incorp. na Produção	2.273.453,8	31,06%	2.544.678,5	33,00%	2.899.802,3	32,89%
E	Fornec. e Serv. Externos (excepto Subcontratos)	895.443,8	12,23%	862.423,7	11,18%	1.072.947,0	12,17%
F	Impostos	743,4	0,01%	4.263,9	0,06%	998,1	0,01%
G	Custos com o Pessoal	3.661.651,9	50,02%	3.813.895,9	49,46%	4.363.381,7	49,49%
H	Outros Custos Operacionais	4.041,3	0,06%	3.548,6	0,05%	5.716,1	0,06%
I	Amortizações	237.510,0	3,24%	252.969,4	3,28%	272.749,7	3,09%
J	Provisões	57.039,2	0,78%	44.600,0	0,58%	32.000,0	0,36%
L1	Custos e Perdas Financeiras	116.162,0	1,59%	112.268,5	1,46%	149.598,1	1,70%
N1	Custos e Perdas Extraordinárias	74.394,9	1,02%	72.121,2	0,94%	19.476,4	0,22%
W = B+...+N1	TOTAL DE CUSTOS	7.320.440,3	100,00%	7.710.769,7	100,00%	8.816.669,4	100,00%
V	Trabalhadores dos Centros Custo Operacionais	1.638	92%	1.657	91%	1.808	91%
X	Trabalhadores dos Centros Custo da Estrutura	152	8%	162	9%	172	9%
Z = V+X	TOTAL DE TRABALHADORES	1790 *	100%	1819 *	100%	1980	100%

* Inclui avençados

M



QUADRO N.º 18
ESTRUTURA DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

(Em contos)	AC		DRS		DRN		DRC		SUCH	
VENDAS	0,0	0,0	2.635,0	0,1	528,0	0,1	187.661,6	5,6	190.824,6	2,2
CONTRATOS		0,0	780.064,4	23,5	272.535,0	11,6	590.605,6	17,7	1.643.205,0	18,2
CHAMADAS / REPARAÇÕES		0,0	99.020,0	3,0	142.670,7	6,1	80.530,6	2,4	322.221,3	3,6
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	0,0	0,0	879.084,4	26,4	415.205,7	17,7	671.136,2	20,1	1.965.426,3	21,7
TRATAMENTO DE ROUPA		0,0	975.661,4	29,3	647.948,0	27,5	606.898,0	18,2	2.230.507,4	24,7
TRATAMENTO DO AMBIENTE		0,0	370.643,0	11,1	524.478,7	22,3	288.727,6	8,6	1.183.849,3	13,1
ENERGIA		0,0	1.427,0	0,0	0,0	0,0	100.043,0	3,0	101.470,0	1,1
ALIMENTAÇÃO		0,0	0,0	0,0	509.008,0	21,6	1.398.052,0	41,8	1.907.060,0	21,1
EXPLORAÇÃO DE INST. E EQUIP.	0,0	0,0	1.347.731,4	40,6	1.681.434,7	71,5	2.393.720,6	71,6	5.422.886,7	60,0
SEGURANÇA E CONTROLE TÉCNICOS		0,0	22.009,0	0,7	34.858,0	1,5	16.146,0	0,5	73.013,0	0,8
PROJECTOS E OBRAS		0,0	788.207,0	23,7	66.469,0	2,8	68.576,0	2,1	923.252,0	10,2
NOVOS PROJECTOS	18.124,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18.124,0	0,2
ESTUDOS E CONSULTADORIA	18.124,0	100,0	810.216,0	24,4	101.327,0	4,4	84.722,0	2,5	1.014.389,0	11,2
DIVERSOS	0	0,0	282.256,0	8,5	152.089,8	6,5	0	0,0	434.345,8	4,8
DESCONTOS DE ASSOCIADO	0,0	0,0	-114.987,2	-3,6	-93.854,0	-4,2	-117.563,2	-3,7	-326.404,4	-3,8
FACTURAÇÃO	18.124,0	100,0	3.206.935,6	100,0	2.256.731,2	100,2	3.219.677,2	99,9	8.701.468,0	99,9
RAPPEL		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAIS	18.124,0		3.206.935,6		2.256.731,2		3.219.677,2		8.701.468,0	

Luís

José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.